



Fundo de Investimento Imobiliário
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Abril de 2021

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Encerramos o mês de abril com uma perspectiva mais positiva para economia e pandemia. Tivemos o orçamento federal aprovado, leilões de concessões bem sucedidos, leve queda da inflação comparado à março, valorização do real frente ao dólar e diminuição dos casos e morte diárias por covid-19 possibilitando gradual reabertura da economia.

A aprovação do Orçamento Federal, dentre os entraves políticos envolvendo o Congresso e o Poder executivo, foi positiva e a conciliação com o teto extra para o auxílio emergencial se mostrou adequada. Finalizado esse longo capítulo, houve movimentações acerca da reforma tributária e administrativa. O Presidente da Câmara, Arthur Lira, demonstrando alinhamento com Paulo Guedes, ceifou o projeto de reforma tributária ampla, inicialmente levada ao congresso por Baleia Rossi e apoiada por Rodrigo Maia.

A ideia do governo é encaminhar uma reforma com menos alterações nos impostos estaduais e municipais, o que, de acordo com Guedes, poderia trazer complicações judiciais e causar mais insegurança jurídica do que atrair investimentos. O foco do governo fica principalmente na desoneração da folha de pagamento, a fim de impulsionar a criação de empregos, e, a instituição de um imposto sobre transações para compensar.

De qualquer maneira, a retomada da agenda de reformas e o entendimento pelas principais forças políticas da necessidade de aprovação do texto tributário ainda esse ano demonstra sinais positivos para o mercado.

Importante destacar o sucesso das concessões dos aeroportos no começo do mês que resultaram em R\$ 3,3 bi de outorga ou um ágio de 9.000% sobre o valor. Tivemos, também, o primeiro grande desdobramento do novo marco do saneamento com o leilão da Cedae e arrecadação de R\$ 22,7 bi. A futura agenda de concessões e privatizações indica a retomada econômica e possibilita a expansão dos investimentos em infraestrutura, setor deficitário no país.

O Ibovespa fechou o mês de abril com alta de 1,94% após 6% em março, capturando o ambiente mais favorável tanto internamente quanto externamente. O dólar fechou em queda de 3,49% e os resultados de inflação também animaram, IPCA fechou o mês com 0,31% contra 0,93% de março e IGP-M, da mesma forma, registrou queda para 1,51% frente a 2,94% do mês anterior.

No cenário internacional, as atenções continuam sobre a recuperação econômica dos EUA. Com o sucesso da vacinação, pacote de auxílio à pandemia de US\$ 1,9 trilhão e plano de infraestrutura de US\$ 2,3 trilhão, o país registrou aumento do PIB em 6,4% no primeiro trimestre anualizado e possui expectativas ainda mais elevadas para o consolidado do ano. Com as notícias de geração de emprego aquém do esperado, o FED manteve sinalização de uma política monetária mais frouxa, fator que animou os mercados e ampliou liquidez para países em desenvolvimento. No entanto, os investidores devem seguir atentos aos sinais de avanço de inflação nos EUA, que deve pressionar o FED a elevar os juros.

A recente reunião do COPOM, resultou na esperada elevação da taxa básica de juros em 75 bps, atingindo o patamar de 3,5%. A ata divulgada sinaliza uma "normalização parcial" para os próximos movimentos do comitê e indica continuidade na política de estímulo monetário do Banco Central. Os fundamentos continuam positivos para o setor imobiliário que deve capturar essa elevação da atividade econômica e continuar o movimento de recuperação registrado anteriormente à pandemia.

Infelizmente, em abril, o país atingiu a triste marca de 400 mil mortos pela pandemia, no entanto, as medidas de lockdown e avanço da vacinação em todo o país reduziram o número de casos e mortes diárias. Estamos em um momento ainda muito sensível, pois apesar da redução, os números estão estabilizados em um patamar elevado e, vale ressaltar, o crescente risco de uma terceira onda, devido principalmente ao ritmo ainda aquém de vacinação e o surgimento de novas cepas potencialmente mais transmissíveis.

Em relação ao mercado de FIIs, o IFIX fechou com leve alta de 0,51%. Destaque novamente para os fundos de recebíveis que continuam a apresentar bons resultados por capturarem a correção monetária. Setor de Lajes e Shoppings reagiram positivamente conforme a reabertura gradual da economia no final de abril e Logístico manteve estabilidade. É importante destacar que os Fundos de Lajes Corporativas em regiões *prime* estão conseguindo aumentar os preços de locação com os reajustes de inflação e seguem com ocupação estável.

Data base: 30/04/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	233.433
Lucro* / cota	0,3501
Dividendos	233.338
Dividendos / Cota	0,3500
Dividend Yield	0,49%
Dividend Yield a.a.	6,01%

Avaliação

Valor de Mercado	47.867.696
Valor de Mercado / Cota	71,80
Valor Patrimonial	57.272.722
Valor Patrimonial / Cota	85,91
(Des)ágio (VM / VP)	(16,42%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	3.179.855
Média Diária Negociada	158.993
Liquidez	6,6%
Cotistas	5.490

*adição de resultados operacionais não caixa

INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar
São Paulo, SP, CEP 01451-910

PALAVRA DO GESTOR

Apesar do contínuo aumento de investidores de pessoa física no mercado de FIs. Em abril, tivemos um volume negociado 19% menor comparado a março, devido à redução das negociações realizadas por investidores institucionais. Compreendemos que as recentes quedas de preços das cotações tenham esgotado as possibilidades de giro de carteira causando queda liquidez no mercado. Interessante notar a diferença no comportamento entre investidores pessoa física e institucional, o primeiro realiza as alocações com base em *dividend yield* e o segundo foca em ativos com desconto patrimonial causados pelas incertezas da pandemia. Entendemos que conforme o Brasil avança na vacinação e os números de casos reduzem, as distorções nos preços de alguns FIs sejam corrigidas, abrindo espaço, assim, para realização de ganho de capital.

No mês de abril, o IBFF11 apresentou lucro líquido de R\$ 233 mil. Sendo R\$ 39 mil em ganho de capital com o giro dos ativos RBRR11 e MCCI11, R\$ 40 mil referente a juros e liquidação parcial do CRI Loft e R\$ 239 mil de receitas de rendimentos dos FIs em carteira. Assim o IBFF11 fecha o mês com resultado de 0,35 por cota. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,97/cota, ou 6,93% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,86 por cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,24%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 16,42% ao fim de abril, o que indica uma precificação a valor de mercado ainda aquém do potencial do fundo.

Destacamos que nos próximos meses seguimos com a liquidação dos CRIs em carteira. O CRI Loft recebeu habite-se em abril e além dos R\$ 40 mil de resultado já distribuído neste mês, temos esperado para o mês de maio mais R\$ 133 mil com a liquidação total do papel. O CRI Teixeira Pinto também possui liquidação prevista para se iniciar em maio e deve seguir nos próximos meses, com isso, esperamos construir uma reserva de lucro e realizar uma gestão eficiente do recurso proveniente dos CRIs para elevar o nível de *dividend yield* do Fundo.

Além do resultado acruado das operações que deve impactar positivamente os dividendos nos próximos meses, o Fundo terá liberação de aproximadamente 13% da carteira para novas alocações, recurso importante para rebalancear a carteira do Fundo e buscar ativos que maximizem a distribuição do Fundo.

Em relação às negociações no mercado secundário, a liquidez do Fundo fechou em R\$ 158 mil negociados ao dia em abril, o que representa 6,6% de liquidez no mês e uma queda frente ao mês passado, em linha com o resto do mercado.

Seguimos buscando, via meios legais, a recuperação do que foi pago em imposto de ganho de capital. No IBFF11, já foram gastos R\$ 661.508,70 em imposto de ganho de capital, o que pode, caso haja parecer favorável, potencialmente representar um incremento total de R\$ 0,99/cota nos dividendos.

Mantemos nosso compromisso de trazer transparência aos nossos cotistas e nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail fof@integralbrei.com.br.

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Data base: 30/04/2021

PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

Resultados do Mês

Lucro*	233.433
Lucro* / cota	0,3501
Dividendos	233.338
Dividendos / Cota	0,3500
Dividend Yield	0,49%
Dividend Yield a.a.	6,01%

Avaliação

Valor de Mercado	47.867.696
Valor de Mercado / Cota	71,80
Valor Patrimonial	57.272.722
Valor Patrimonial / Cota	85,91
(Des)ágio (VM / VP)	(16,42%)

Mercado Secundário

Volume Negociado	3.179.855
Média Diária Negociada	158.993
Liquidez	6,6%
Cotistas	5.490

*adição de resultados operacionais não caixa

PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado* de R\$ 233 mil, sendo R\$ 280 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos. R\$ 39 mil em ganho de capital no mercado secundário e R\$ 4,5 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,35/cota, ou 99,96% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,01%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 4,97/cota, ou 6,93% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,86 por cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,24%.
- > Variação patrimonial de 0,55%, passando de R\$ 85,44 para R\$ 85,91. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em 0,96%. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 16,42% ao fim de abril-21;
- > O ROE* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,85% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE* ajustado está em 5,27%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 158 mil em abril-21, o que representa uma liquidez de 6,6% no mês.

Início do Fundo: 11 de setembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
Acum 12 meses	4,97	6,93%
Média 12 meses	0,41	-
Abr-21	0,35	0,49%
Mar-21	0,39	0,54%
Fev-21	0,42	0,54%
Jan-21	0,38	0,48%
Dez-20	0,35	0,43%
Nov-20	0,48	0,62%
Out-20	0,48	0,61%
Set-20	0,50	0,67%
Ago-20	0,35	0,47%
Jul-20	0,33	0,45%
Jun-20	0,45	0,57%
Mai-20	0,50	0,70%

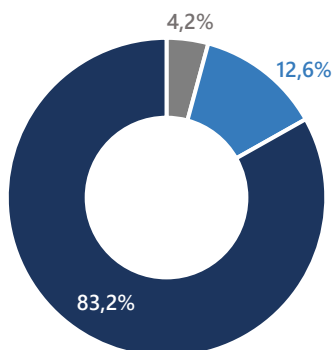
RENTABILIDADE

	Abr/21	Mar/21	2021	U12M ¹	Início
Cota Fechamento – Início do Período	71,71	77,41	82,50	76,25	100,00
Cota Fechamento – Fim do Período	71,80	71,71	71,80	71,80	71,80
Variação – Cota Fechamento	0,13%	(7,36%)	(12,97%)	(5,84%)	(28,20%)
Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)	0,61%	(6,86%)	(11,11%)	0,69%	(19,33%)
Cota Patrimonial – Início do Período	85,44	87,43	88,94	87,42	95,44
Cota Patrimonial – Fim do Período	85,91	85,44	85,91	85,91	85,91
Variação – Cota Patrimonial	0,55%	(2,28%)	(3,41%)	(1,74%)	(9,99%)
Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)	0,96%	(1,84%)	(1,68%)	3,96%	(0,70%)
Dividendos / Cota	0,3500	0,3900	1,5357	4,9775	8,8675
Dividend Yield	0,49%	0,54%	2,14%	6,93%	12,35%
Dividend Yield Anualizado	6,01%	6,73%	6,55%	6,93%	7,24%
Dividend Yield (%CDI)	235%	270%	308%	323%	237%
IFIX	0,51%	(1,38%)	(0,31%)	9,89%	7,69%
Ibovespa	1,94%	6,00%	(0,10%)	47,68%	17,56%
CDI	0,21%	0,20%	0,69%	2,14%	5,22%

¹Últimos 12 Meses; ²Descontados os custos de distribuição

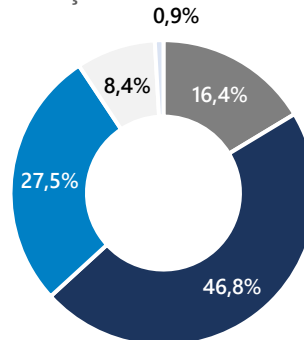
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



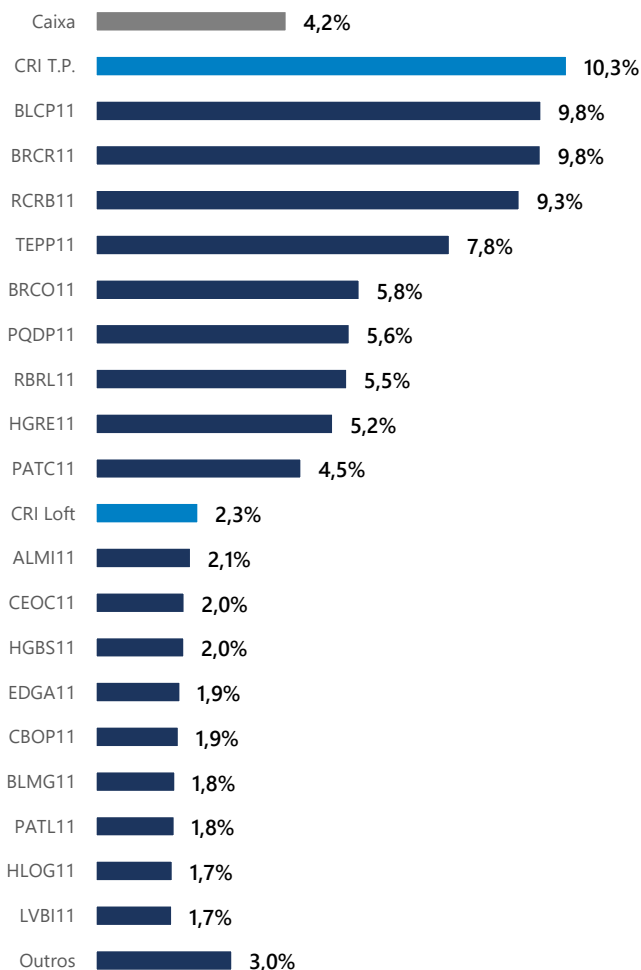
■ Caixa ■ CRI ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

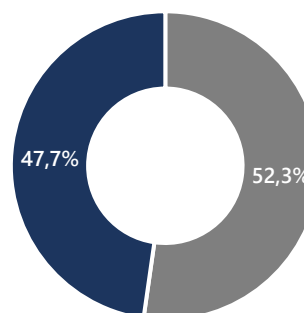


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping ■ FOF

PORTFÓLIO

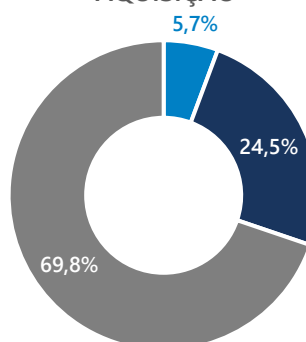


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 30/04/2021 ; *CRI Teixeira Pinto; Outros: NAVT11, FEXC11, JRDM11, RRC11, CNES11

DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FIs fechou em R\$ 239,5 mil, valor levemente inferior ao mês de março, devido, principalmente, à redução na distribuição de dividendos do segmento de shoppings. Registramos também um resultado caixa de 40 mil com a liquidação parcial do CRI Loft. O resultado total das transações de FIs foi de R\$ 49 mil e líquido dos impostos, R\$ 39 mil. Seguimos girando a carteira a fim de rebalanceamento e elevação dos *dividend yields* dos FIs alocados. Para isso, continuamos monitorando tanto o mercado primário, quanto o secundário, e entendemos que, no cenário atual, os FIs de CRI apresentam melhores oportunidades, por isso, devemos aumentar nossa exposição no segmento. Também buscamos oportunidades no segmento logístico, respeitando o *valuation* e níveis de *cap rate* que sejam atraentes para o Fundo, contudo, temos visto um aumento dos *cap* logísticos nos últimos meses, o que nos possibilitou aumentar nossa exposição no segmento.

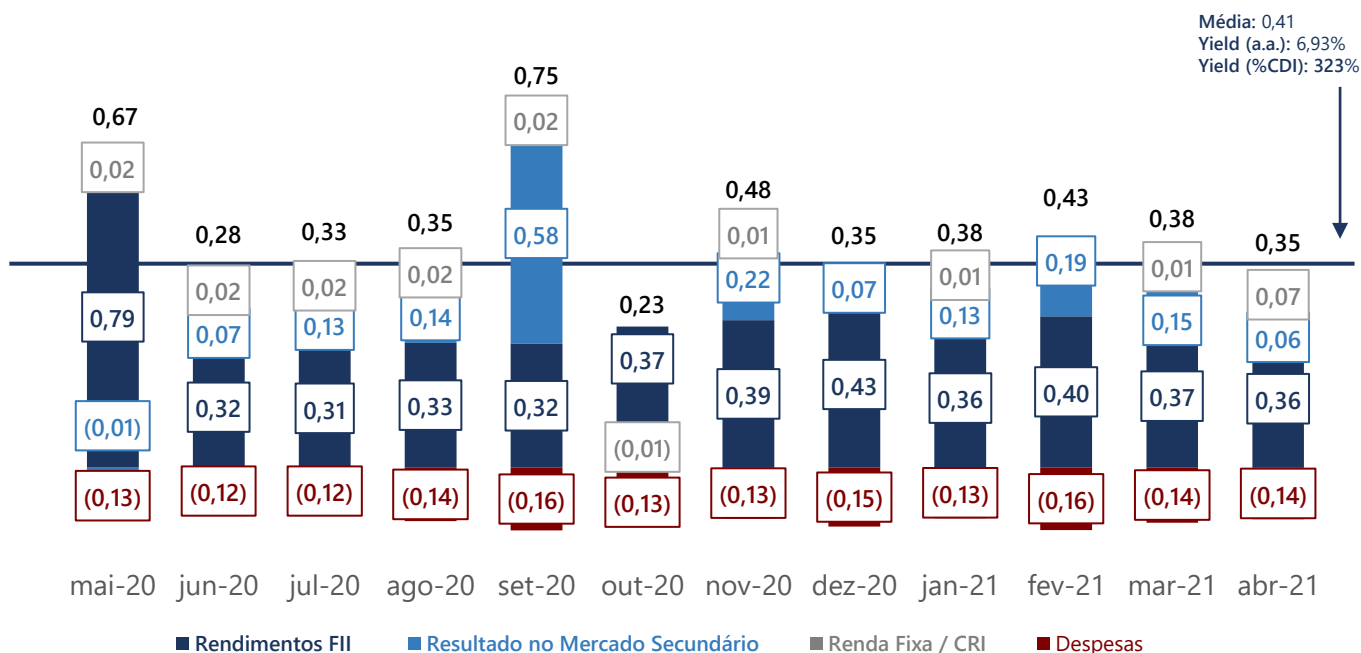
Apesar do movimento de rebalanceamento da carteira, visando redução da exposição ao segmento corporativo e aumento da diversificação em outros segmentos, o alto deságio do segmento atualmente representa, na nossa visão, bom momento de entrada. Embora queda da ocupação no setor corporativo em algumas regiões, impactado pela pandemia, alguns FIs de lajes estão realizando aquisições em regiões nobres a *cap rate* atrativo, o que deve proporcionar melhores rendimentos nos próximos meses para alguns Fundos em carteira. Além disso, as principais regiões "prime" seguem com taxas de vacância saudável e não vimos redução dos níveis de aluguéis pagos nessas praças.

No mês de abril foram distribuídos R\$ 0,35/cota em dividendos, o que representa um *dividend yield* anualizado de 6,01%. Desde o início já foram distribuídos R\$ 8,86/cota, uma média mensal de 0,44/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 7,24%.

Resultado do IBFF11	Início	U12M ¹	2021	Mar/21	Abr/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	4.299.774	3.243.010	1.034.339	248.961	279.639
(+/-) Resultado em transações de FIs - Mercado Secundário	2.639.040	1.154.582	355.208	99.003	39.347
(=) Resultado de ativos financeiros de base imobiliária	6.938.814	4.397.592	1.389.548	347.964	318.986
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	724.304	36.572	17.711	4.107	4.553
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(1.781.115)	(1.113.562)	(394.220)	(98.755)	(92.897)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado ²	30.140	(1.860)	11.167	2.792	2.792
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período	5.912.143	3.318.742	1.024.206	256.108	233.433
(=) Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota	8,87	4,98	1,54	0,38	0,35
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	99,99%	99,99%	99,97%	101,52%	99,96%

¹Últimos 12 meses; ²Adição de resultados operacionais não caixa

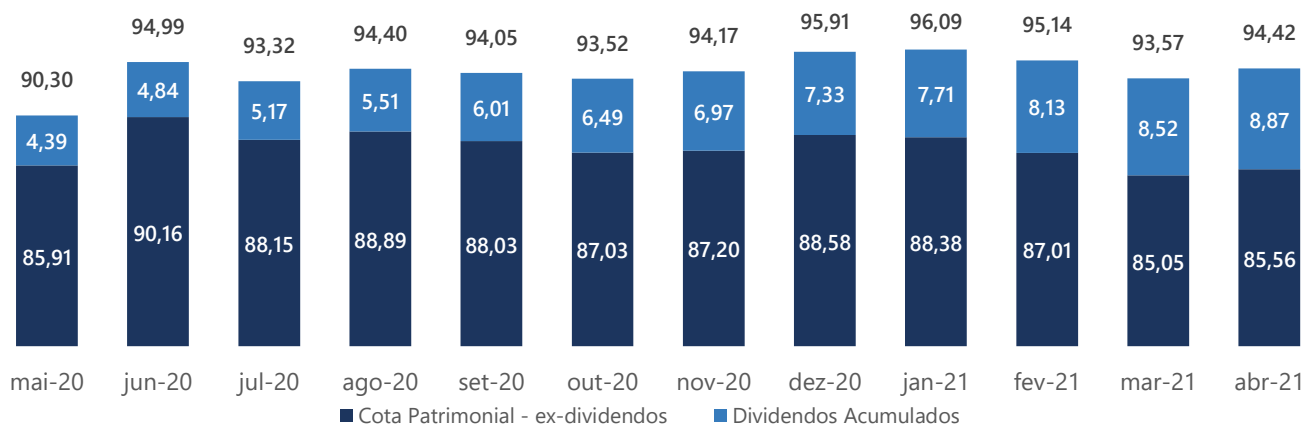
QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de 0,55%, passando de R\$ 85,44 para R\$ 85,91. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em 0,96% nesse mês. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 16,42% ao fim de abril-21. Somando a cota patrimonial aos dividendos acumulados desde o início, chega-se a R\$ 94,42 por cota, o que representa um resultado acumulado patrimonial desde o início de -0,70%, descontado os custos de distribuição da oferta.

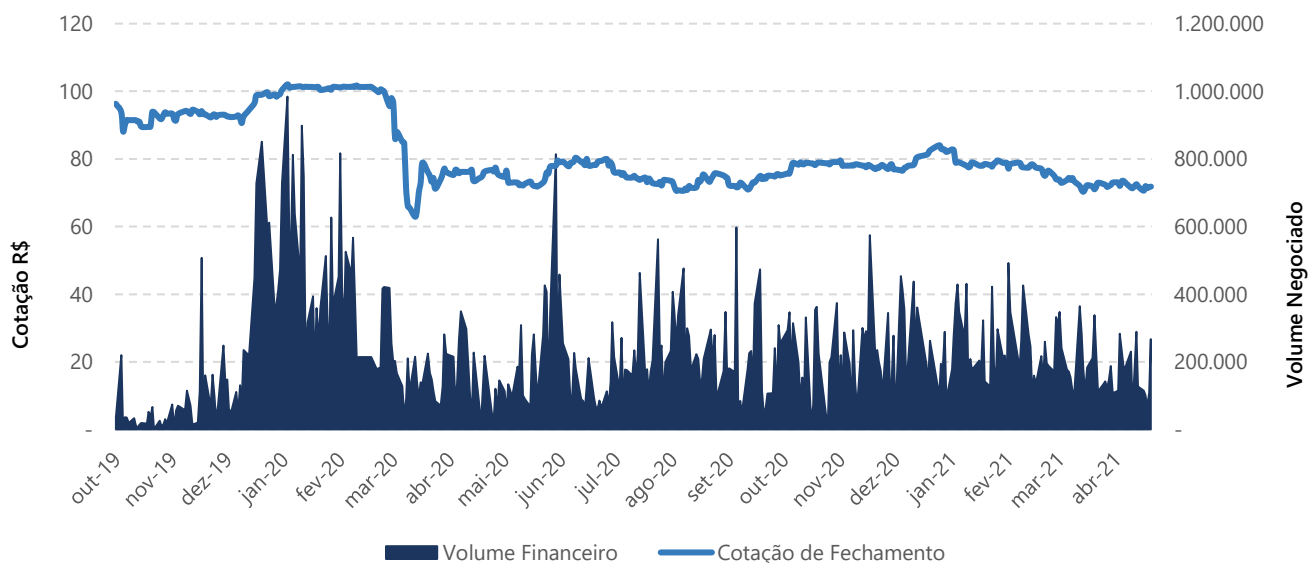
Destaque positivo do mês para os fundos ALMI11, PQDP11, RBRL11, BRCR11, PATL11 e RBRR11. Já os destaques negativos foram CNES11, CBOP11 e EDGA11. Com a gradual reabertura da economia os Fundos de Tijolo apresentaram leve aumento. A carteira de FILS do IBFF11 apresenta deságio de 16% sendo o setor Corporativo o mais relevante, portanto em nossa visão o Fundo está bem posicionado para capturar a retomada do segmento a partir do segundo semestre de 2021.



MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Abr/21	2021	Início
Cotas Negociadas	44.287	225.355	1.019.907
Volume Total negociado	3.179.855	17.093.658	83.312.055
Volume Diário Médio	158.993	213.671	218.094



OFERTAS 476 / 400

Em abril, entramos na oferta do fundo logístico BLMG11. A emissão captou 200 milhões e viabiliza a aquisição de novos ativos com contratos atípicos de Sale & Leaseback e Built To Suit, o cap rate médio do fundo após emissão será de 8,3%.

Seguimos atentos a novas ofertas quem apresentem boas oportunidades e estejam alinhadas à estratégia do IBFF11 de elevação do *dividend yield* através de aquisição de ativos com maior *cap rate* e/ou por meio de ganho de capital, assim como seguimos buscando oportunidades no mercado secundário.

Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRCI11	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAVT11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

CRI	Código	Incorporador	Taxa	Oferta	Segmento	Estratégia
Ecovillagio	18H0250037	Loft	IPCA + 11,65%	476	Término de Obra	Renda
Attenta	17H0163663	Teixeira Pinto	IPCA + 10%	476	Término de Obra	Renda

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Nome:
Integral BREI Fundo de Fundos

Ticker:
IBFF11

Objetivo:
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

Início do Fundo:
11 de setembro de 2019

Taxa de Gestão:
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração:
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

Taxa de Performance:
20% do que exceder o IFIX

Prazo do Fundo:
Indeterminado

Público Alvo:
Investidores em geral

Cota Emitidas:
666.681

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento
FOF Integral BREI

Informe Mensal
Abril-21

Webinar Mensal
Março-21

Cadastre-se em nosso
mailing

GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda
 CNPJ: 14.744.231/0001-14
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar
 São Paulo- SP- 01451-910

ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
 CNPJ: 59.281.253/0001-23
 Praia de Botafogo, 501, 6º Andar
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.
 CNPJ: 30.306.294/0001-45
 Praia de Botafogo, 501, 5º Andar
 Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

fof@integralbrei.com.br

www.integralbrei.com.br